

PROJETO DE LEI

ALTERA A LEI MUNICIPAL Nº 4.990/2015, QUE ESTABELECE DIRETRIZES E MEDIDAS PREVENTIVAS NO COMBATE À PROLIFERAÇÃO DO MOSQUITO TRANSMISSOR DO VÍRUS DA DENGUE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. 1º O artigo 16 da Lei Municipal nº 4.990, de 20 de março de 2015, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 16 (...)

(...)

V - distribuição de sementes de crotalárea;

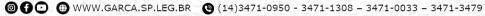
VI - outras medidas que auxiliem, de forma efetiva, na contenção da doença.

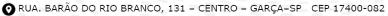
(...)

- Art. 2º As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário, preferencialmente as consignadas na Lei n° 5.760, de 12 de dezembro de 2024, sob o programa:10.305.0010.2053.0000 -Atividades da Vigilância Epidemiológica
 - Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
 - Art. 4º Ficam revogadas as disposições em contrário.

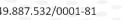
Garça/SP, assinado e datado eletronicamente.

SARGENTO NERI Vereador - PL













JUSTIFICATIVA

Apresentamos aos nobres pares o presente Projeto de Lei, que tem por finalidade alterar a Lei Municipal nº 4.990/2015, a qual estabelece diretrizes e medidas preventivas no combate à proliferação do mosquito transmissor do vírus da dengue, e dá outras providências.

O objetivo desta proposta é incentivar o uso da crotalária como método natural de combate à dengue. Trata-se de uma planta leguminosa que, ao se desenvolver, produz flores que atraem a libélula, um inseto predador natural de mosquitos, inclusive do Aedes aegypti, transmissor da dengue. Essa estratégia complementa as ações tradicionais de prevenção, oferecendo uma alternativa ecológica e de baixo custo para reduzir a população do vetor da doença.

Nos últimos anos, nosso município tem enfrentado sérios problemas com o aumento expressivo dos casos de dengue, sobrecarregando as unidades de saúde e, em especial, nossa única Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Para exemplificar a gravidade da situação, em março de 2022, os atendimentos na UPA saltaram de 6.000 para 8.000 devido à grande demanda de pacientes com dengue. A imprensa local noticiou, na época, a preocupação com a falta de insumos para atender toda a população.

Passados os anos, a inércia do Poder Público na adoção de medidas efetivas para reduzir drasticamente os casos da doença faz com que, em 2025, enfrentemos novamente desafios relacionados à dengue. O boletim epidemiológico da Prefeitura, datado de 13 de fevereiro, aponta 176 casos suspeitos, 30 confirmações, 53 pacientes já curados e um caso de internação em UTI.

Diante desse cenário, é dever do Parlamento garcense apresentar soluções concretas à sociedade. A adoção da crotalária, aliada às ações de limpeza urbana e conscientização da população, pode contribuir significativamente para a redução dos casos de dengue em nosso município. Por isso, solicito o apoio e a aprovação desta matéria pelos nobres pares.

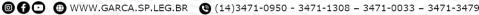
Garça/SP, assinado e datado eletronicamente.

SARGENTO NERI Vereador - PL



Documento assinado eletronicamente pelo(s) autor(es), nos termos da Medida Provisória nº 2.200-1, de 27 de julho de 2001, em conformidade com as regras da infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).





RUA. BARÃO DO RIO BRANCO, 131 - CENTRO - GARÇA-SP CEP 17400-082



